

“LUÍS XIV COM TRAJES DA COROAÇÃO”

O RETRATO DE UM MONARCA ABSOLUTISTA

ENSINAR HISTÓRIA

POR JOELZA ESTER DOMINGUES

www.ensinarhistoriajoelza.com.br

Óleo sobre tela, Hyacinthe Rigaud, 1701

A posição e o tamanho de Luís XIV no quadro, cerca de 2m de altura, dão a ideia de um rei forte, seguro e vigoroso que olha seus súditos do alto.



O pilar de mármore reforça a ideia de estabilidade. Na base, estão esculpidas duas alegorias simbolizando as virtudes reais: a Justiça e a Força.



Colar com a medalha da Ordem do Espírito Santo, fundada no século XVI por Henrique III, rei da França, para defender a religião católica.



O cetro é o bastão de comando, símbolo de força e autoridade suprema do rei na condução de seus súditos.



A mão da justiça indica que o rei é o primeiro juiz de seu reino, tem o poder exclusivo de julgar, condenar e absolver.



A coroa, símbolo que consagra o rei e coloca seu poder e autoridade sob a graça de Deus.



A espada, símbolo de bravura guerreira, indica que o rei é o primeiro cavaleiro e o protetor do reino e da religião. Ela faz alusão, também, à lendária espada de Carlos Magno que se dizia ter poderes mágicos.



Dossel honorífico, de seda vermelha com frisos e pingentes dourados dá um aspecto teatral à cena.



O trono, ao fundo, parece menos importante do que o rei que é a figura central e luminosa do quadro. De fato, o quadro adquiriu tamanha importância que, na ausência do rei, servia para representá-lo.



O manto azul forrado de pele de arminho era a insígnia da realeza desde a Idade Média.



A flor-de-lis amarela sobre fundo azul era o símbolo da monarquia francesa associada à Santíssima Trindade.



O rei e o trono estão sobre uma plataforma coberta por um magnífico tapete de seda dourado. O cenário lembra um palco de teatro onde acontece a representação do poder real.

CURIOSIDADES SOBRE A PINTURA E O REI

- ❖ O quadro foi encomendado por Luís XIV para dá-lo de presente ao seu neto, o rei Filipe V, da Espanha. Mas Luís XIV gostou tanto da pintura que decidiu ficar com ela e encomendou ao pintor uma cópia do mesmo tamanho para enviar ao neto.
- ❖ O quadro foi fixado sobre o trono e, diante dele, os cortesãos deviam tirar o chapéu e reverenciá-lo. Era proibido dar as costas à pintura.
- ❖ Na época da pintura, Luís XIV tinha 63 anos de idade. Era um homem idoso, com rugas, queixo duplo e quase sem dentes. Sofria de dores do estômago, gota e fístula anorretal.
- ❖ O rei era um homem baixo, com cerca de 1,60 m de altura. Para disfarçar sua baixa estatura, usava sapatos de salto alto e perucas com penteado alto que logo viraram moda na corte de Versalhes.
- ❖ Luís XIV não posou para o quadro. O pintor se valeu de um modelo mais jovem para fazer o corpo do rei. A cabeça foi feita depois do corpo pronto. Daí o contraste entre o rosto idoso e as pernas finas, jovens e fortes.
- ❖ O destaque dado pelo pintor às pernas de Luís XIV explica-se pela vaidade do rei que se orgulhava de ter sido um bom bailarino quando jovem.